

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXXVIII

N. de dia - 100 rs.	Subscrive-se no escriptorio	PARA A CAPITAL	rua da Imperatriz N.º 27	N. de dia - 100 rs.	PARA FÓRA	188000	M. atrasado - 500 rs.
Anno	148000	Anno	188000	Semestre	78000	Semestre	98000
Pagamento, adiantados							

N. 7802

AOS NOSSOS AMIGOS

A bem dos legítimos interesses do partido conservador, julgamos conveniente declarar que, por enquanto, nenhuma combinação existe a respeito das futuras candidaturas à deputação geral.

Convém, portanto, que não sejam tomados desde já compromissos, que possam prejudicar no futuro qualquer combinação partidária.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 DE ABRIL DE 1881.

O correspondente do Jornal do Comércio, em Nova York, suscitou uma questão de grande monta com relação aos mercados estrangeiros consumidores do nosso principal gênero de exportação - o café.

Já fizemos algumas observações sobre o artigo alludido, em que se angurava, para futuro não remoto, uma considerável diminuição de venda do café brasileiro no mercado americano, que tem sido até hoje o maior comprador deste produto.

A transcendente importância da assunção, que afeta toda a vida econômica e social do país, tem servido de tema a considerações que reclamam um estudo atuado e consciente.

E assim que pedimos venha ao ilustrado collega do Rio de Janeiro, o Rio News, para fazermos conhecido do público da província, um resumo do bem elaborado artigo que escreveu sobre a matéria, em data de 24 de maio próximo passado.

O café tem sido e ainda será por muito tempo a principal fonte da riqueza e renda nacional, em consequência das condições especialíssimas da nossa sociedade e do trabalho de que dissemos.

Dahi, a importância vital de tudo quanto se refere à concorrência e supremacia estrangeira na produção desse gênero.

Para precisar uma profunda alteração em nosso sistema de trabalho, e em nossas leis, sobre impostos e sobre a propriedade territorial, para que possa o Brasil emancipar-se da dependência de uma indústria, por assim dizer, única e exclusiva. Não menor transformação será precisada no modo porque temos procurado atrair e estabelecer no país a colonização estrangeira. A simples notícia de que perdemos terreno

no mercado americano, na opinião do nosso colega, deveria despertar a atenção pública para estas reformas e sua imediata adopção.

Há tempos, publicou o Rio News uma estatística sobre a produção do café em todos os países do globo, confeccionada pelo professor Berg, de Batavia, em Java, abrangendo as produções de 1871 até 1878 inclusivé.

O mesmo professor também organizou um quadro comparativo das produções desde 1855 até 1866 e a media anual de 1876-1878.

Demonstrava este quadro, que a produção total, desde 1855, tinha aumentado 47 1/2 por cento, — o consumo, no mesmo período, 53 por cento.

Notava-se, porém, que ao passo que nos países do Oriente a produção tinha aumentado em proporção à media de todo o globo, a do Brasil só tinha aumentado 38 por cento, à saber — apenas 10 por cento acima da media.

Circunscrevendo a comparação ao continente americano, era este o resultado do aumento da produção, durante um quarto de século :

BRAZIL 38 POR CENTO

Indias Ocidentais 42 1/2 por cento.

Diversos países americanos 61 por cento.

AMERICA CENTRAL 829 POR CENTO.

Este quadro, observa o contemporâneo, indica, naturalmente, que a sua supremacia está-se atraçando e que a sua supremacia está-se atraçando e que a sua supremacia está-

va sendo contestada por dois países que ficam entre elle e o seu melhor freguez, e

ainda maior vexame nos causa a justa censura do contemporâneo, de que nem os agricultores comumente assim o fizeram ou insinuaram-lhes este alarme, nem delle cuidasse o governo, ocupado em questões eleitorais.

Actualmente, a nossa posição, quanto ao mercado dos Estados Unidos, é a seguinte : Os Estados Unidos, o primeiro consumidor de café no mundo, comprou do Brasil, em 1879, 70 por cento do seu consumo.

Em 1880, a compra desceu à 24 por cento do consumo, isto é, diminuiu num ano, 14 por cento.

No mesmo período, foi este o aumento

das compras feitas pelo Estados Unidos, a outros países da América — Venezuela, América Central, Haiti, parte de 46 por cento e só a América Central.

Houve, é verdade, um largamento de nossa exportação, no ano de 1870, para outros países, não compensado, porém, a diminuição dos embarques para os Estados Unidos.

Dante destes factos, é de urgente necessidade consignarmos : 1º que no anno de 1880, a nossa exportação de café para os Estados Unidos diminuiu ; 2º que a importação nos Estados Unidos de países contíguos quasi dobrou no mesmo anno ; 3º que a América Central, cuja produção aumentou em vinte cinco annos na razão de 826 por cento, aumentou também a sua exportação para os Estados Unidos, em 1880, para mais de 52 por cento.

«E evidente, pois, que esta diminuição em desfavor do Brasil, tenha probabilidade de tornar-se permanente, si não dermos passos imediatos para recobrar o terreno perdido e collocar a cultura do café brasileiro em melhor posição, para sustentar com vantagem a crescente competição assignada nos mercados.»

Em seguida, observa o contemporâneo, que não devem os brasileiros fazer-se ilusões à respeito do que dá-se em outros países da América Central e do Sul.

Ahi, a produção do café é facil e de primeira qualidade ; estão mais próximos dos mercados americanos ; a produção, como vimos, aumenta consideravelmente frequentemente, recebe a mesma sua medida.

Por outro lado, intelligentes e progressivos, envidiarão todos os esforços para tornar mais barata a produção, e, por consequência, fazer-nos mais formidável concorrência.

Finalmente, não tem como o Brasil, um problema social e económico, tal como o do nosso suprimento e transformação do trabalho.

Há, actualmente um concurso de circunstâncias, que tendem a tornar o México e a América Central, com especialidade, concorrentes em detrimento do Brasil, no mercado dos Estados Unidos.

No Mexico, além do impulso que tem sido dado à cultura do café, organizam-se empresas de estradas de ferro, com capi-

tates americanas, e que irão entrencar-se nas grandes ferrovias dos Estados Unidos, dando em resultado o transporte fácil, barato e seguro.

As observações do Rio News, são de todo ponto exactas, e não haveria homem de bom senso e providente que hesitasse, como não hesitamos, subscrivê-las.

Conjurar o perigo, não, fechando os olhos e esperando que o acaso nos livre dele, mas armado se a gente de energia e coragem para a luta, porque só ella poderá vencer o adversário.

Assim, não podia o contemporâneo deixar de indicar meios que julga convenientes para prevenirmos nos o futuro.

Não concordamos, porém, com todas as observações feitas sobre o estado presente da nossa agricultura nem sobre a totalidade e eficácia dos meios apontados para debelarmos o mal.

Voltaremos, pois, ao assumpto, para o qual serão poucas todas a atenção e soliditude.

Navegação Fluvial

Em todo tempo e em toda a parte, estados e economistas tem sido unânimes em promover a navegação fluvial, como um dos mais poderosos factores da prosperidade e desenvolvimento da riqueza pública e

privada, não tanto por seu pouco tempo, não se prestava a devida atenção a este gênero de transporte tão económico e vantajoso para as regiões agrícolas dotadas de rios navegáveis.

A Assembléa provincial pela lei de 1º de Março de 1847 regulou as relações dos indivíduos contratados para os trabalhos da navegação fluvial.

Em nossa província, até bem pouco tempo, não se prestava a devida atenção a este gênero de transporte tão económico e vantajoso para as regiões agrícolas dotadas de rios navegáveis.

As leis provinciais de 21 de Abril de 1863, art. 16 e de 15 de Abril de 1868 autorizaram o governo provincial a mandar proceder às explorações necessárias para a navegação dos rios Piracicaba e Tietê.

Finalmente, só em 1873, durante a última administração conservadora da pro-

víncia, que Mo solicita foi em desembocar e proteger todos os programas materiais de que hoje goram, e que foi concedida a autorização para privilegio para a navegação a vapor nos rios Piracicaba e Tietê.

A Companhia Navegação Fluvial Paulista, organizada a custa de esforços de algumas energicas paulistas, apesar de ter sido atropelada em seu desenvolvimento pelos presidentes liberais da província d.

S. Paulo, apesar de toda sorte de embargos que deparou em seu caminho, todavia, graças à ilustração e à incansável actividade do nosso pregigioso amigo o sr. dr. Estevam de Souza Rezende, tem conseguido superar todos os obstáculos e atrair a confiança da província.

Ainda agora, o sr. dr. E. de Rezende estava de fazer uma viagem exploradora do rio Tietê, no sentido de examinar a navegabilidade do rio abaixo de Lençóis até o Avanhandava.

Consta-nos, mais, que pretende o mesmo senhor fazer uma exploração idêntica até S. Francisco de Sales.

Para fazermos conhecidos dos nossos leitores, os bons resultados que devem esperar-se da exploração que acaba de fazer-se, transcrevemos, em seguida, a interessante descrição que della fez o nosso amigo, no Paracubano do 30 de Março.

Assim possamos, dentro em breve, fazer o mesmo com referência à proxima exploração que, consta-nos, virá a ter lugar.

Sr. redactor. — E' natural desejarse conhecer o resultado da viagem ultimamente feita pelo vapor Barão de Souza Queiroz.

No intuito de desenvolver as relações da Companhia Navegação Fluvial Paulista resolvi fazer explorar o rio Tietê além do Lencóis. A 9 de maio passado desci o vapor Paracubano até a corredeira do Bauru, passando sem dificuldade as cascatas «Manoel Portes», do Sítio ou Pederneiras e Itapuã, as quais medem de 1'20 a 1'70 de profundidade, e mais os baixios «Campilhos» e «Varal», com iguanas águas, distância percorrida 0'3/4 leguas.

As aguas, distanciadas 40, 38 e 37 cent. d'água; sendo o calado do vapor 52 cent., teve o Paracubano de regresso.

Posteriormente o rio tomou águas, e estando em condições de funcionar, a máquina do novo vapor, de menor calado 48 cent., havia oportunidade para experimental-o tentando nova exploração de quaisquer passos,

pateo, reparou noutra que esperava à porta, e que tinha os stores corridos.

— Nicomedes disse elle ao porteiro. Quem veio naquela carruagem?

— Um sujeito ainda moço, que parece estrangeiro, respondeu Nicomedes ; e que v. ex. deve conhecer muito, porque entrou com grande familiaridade, como quem tem muita confiança com os donos da casa.

— Louro?

— Sim, senhor, parece inglês.

— E' está mais alguém na sua carruagem?

— Não reparo, meu senhor; mas parece que traz os stores corridos.

— Nessa carruagem está alguém, e importa-me saber quem é, disse o marquez. Quando esse cavalheiro descer, observe-to. Nicomedes, ao abrir-se a portinhola, porque se lá dentro está alguém, habe ver-se. Depois querer seguir essa carruagem. O cavalo é bom, e não será muito fácil segui-lo.

— Desce o v. ex., disse Nicomedes. O Colaço corre mais que um cavalo, e eu o preverdei.

— Pois bem, o Colaço que sigue a carruagem até onde elle parar, até onde sair quem vai dentro, não só o fazem louro, mas a pessoa que o acompanha.

— Sim, meu senhor.

— E que tome bom nota da casa para onde entrar.

— Sim, meu senhor.

— E o Colaço que conte com los esportula.

— Sim, meu senhor. Será o balaio.

O marquez entrou na sua carruagem.

A que esteve a porta da casa do balaio, este que andava ali, não pode ser que a dona marquez.

(Continua)

FOLHETIM (89)

OS FILHOS PERDIDOS

POR M. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO QUARTO

V

De como Verbatu conheceu que para não ter ilusões o mistério não vivia.

(Continuado)

Aqui estava tão perturbada como Daniel.

— A sua vista deve ter mísseis, disse ella.

— Sem dúvida, minha senhora, respondeu Daniel; mas permitte-me que comece pelo princípio. Será breve, por que careço de uma prompta explicação.

— Corre de uma explicação prompta! exclamou Anna, quasi a m'forças. Cachus.

— Criou-me e educou-me em Valladolid, e pagou D. Pedro Valcarcel, e educou-me bem. Fico actualmente o meu quinto anno de direito, e um amigo de meu professor, D. Felix Baendia, disse-me houver aí ponto.

— Devidamente a indicação... O que é que Verbatu proximo de se achou marquês de Valladolid?

— Não, respondeu; nem tanto a hora

de conhecer esse senhor, disses-me o meu amigo, saiba qu' é o retrato falso da marquez.

— Ah! exclamou Verbatu. E' natural que reconheça este rapaz com o marquez de Valladolid.

— Eu sei que é natural, disse Anna. Tinha-me como seu pai, ou antes, como seu avô.

— Vou uma mancha parda. E frenética, nervosa, fôra de si, beijou com entusiasmo Daniel.

Neste momento apareceu a uma porta da sala um homem alto, de cinquenta annos, pouco mais ou menos. Era homem de mau aspecto, que accusava na physionomia extraordinaria dureza de carácter, e evidentemente antipathico.

— Ah! exclamou Verbatu. Isso era de esperar, atentos os antecedentes.

— Que dizes tu brado Anna, voltando a sorrir com a sua rara perspicácia com a marquez. O caso é que provando-o, coloca-me em

situação bem difícil. Não temos tido filhos e se Anna morresse, o que pode suceder,

que na opinião geral ofereciam sérios e invincíveis embargos à navegação à vapor.

Comprehendem-se as vantagens da companhia em desenvolver os seus serviços de transporte até Avanhandava, e o interesse de realizar quanto antes a navegação deste parte do Tietê compreendida na concessão do seu privilégio: "resolvendo, pois, descer com o novo vapor até onde é possível, sem maiores riscos.

Calcula-se desta cidade a Lençóis a distância, pelo rio, de 268 800 metros (40 3/4 leguas), e segundo o alíados ao dr. Lacerda, anno de 1788, da Avanhandava a Lençóis percorre o Tietê 43 1/2 leguas 287,160 metros; e puis este porto inicia caminho entre Piracicaba e Avanhandava. Além de Lençóis a seção de mais difícil navegação é a extensão de 7 1/4 leguas (47.850 metros) abaixo dos estíngues do Ptuaduva, que formam uma recta de cerca de 2 1/2 leguas; nessa seção encontram-se as cachoeiras do Baurú, Bariri-mirim, Bariri-guassú, Sapé e Congonha; e na opinião dos praticos, o embarcaço maior é o Bariri-mirim, pela sua conformação, eriçado de pedras, vendo-se os abrolhos, sendo, em tempo, para se dizer, cachoeira, corredeira e beirão.

Levará o vapor Barão de Souza Queiroz, a seguir, de retorta:

Partira a 15 do corrente do porto desta cidade, às 7 h. 55, chegaria a Santa Maria às 2 h. 54, navegando sem dificuldade nas maiores curvas, não obstante a desvantagem de ter em relação Piracicaba com o qual achava-se habituado o piloto, um maior cumprimento de 4 metros, e ser a máquina de força de 80 cavallos nominales, quando a do outro é de 25, faltando, pois, ao mesmo piloto o conhecimento exacto da força do leme para a direcção nas curvas fortes ou agudas, como são algumas do rio Piracicaba: a 16 partira de Santa Maria às 4 h. da tarde, ancorando às 7 h. 24' na estação da Barra-Bonita; a 17, com vinte minutos de marcha chegaria a Leucóes, gastando poia de cidade, a estação 10 h. 43' minutos, funcionando a máquina regularmente. Feitos os devidos descontos pôde conter com uma viagem de 10 horas desta cidade a Lençóis, indo o vapor em derrota batida, gastando proximamente 20 horas na subida dos rios.

Tendo encontrado boas águas desse era o vapor as cachoeiras do Baurú, com a pro fundidade de 1m37, e o Bariri-mirim, 65 cent encorando nas cabeceiras do Bariri-guassú, por ser tarde; nessa, a sondagem indicava 1m50, diria poi passagem franca ao vapor para descer.

A 18 resolvi retroceder não julgando prudente acumular dificuldades para a volta, sobre todo estando o rio em vazante, tendo descido durante a noite cerca de 1 polegada (30mm). Na subida não pôde o vapor vencer facilmente a cachoeira do Bariri-mirim, pela sua conformação no canal da passagem; forma ali o leito como que um degrau de pedra, de sorte que não obstante ter a força motriz vencida a corrente das águas, não encontrando o leme, momento mais preciso, venceu a barreira do vapor, e tivermos de retroceder ao primitivo lugar, e fazendo muitos esforços, foi isto do maior proveito tendo-se reconhecido na margem direita um excelente canal para o vapor, ficando prisas pausadas os trabalhos de tocar algum matto e derubar algumas arvores; o canel indicado pelos praticos era pelo inicio do rio, e por elle descrevemos mas seria impossível a subida nas condições em que se achava o rio, mas uma vez confirmou-se a observação de que nem sempre são mais convenientes para o vapor os canais utilizados pelas bárcas. No novo canal a velocidade media das águas é de 1-70 por segundo, quando no Itapuã guassú, seção do Canal Torto, encontra-se uma correnteza de cerca de 3-50 por segundo, de sorte que é possível dispensar-se a corrente ou cabos de segurança no Bariri, desde que receba qualquer benefício, enquanto que no Itapuã, não mudar-se o canal de navegação, será sempre cuidado o vapor.

Vencido o Bariri-mirim é opinião geral dos praticos que já se aberta a navegação à vapor até Avanhandava, pois é mesmo o Guaimicanga de algum modo lhe inferior.

Assim, pois, afobado, possivel realizarem-se alguns trabalhos no Tietê, na estação seca, e provavel que em 1882 a Companhia Navegação Fluvial Paulista leve os seus vapores até esse porto, e acredito que serão os resultados deste acto muito em beneficio da província de S. Paulo, e especialmente do nosso município.

Piracicaba, 24 de Março de 1881.

O porto,

ESTEVAM DE REZENDE.

Czar. Neste telegramma sómente se participava o gravissimo fúrto do imperador, e não o acusamento, notícia recebida meia hora depois.

Imediatamente, o sr. Sagata deu parte do triste acontecimento a S. M. o Rei, e depois os primeiros complementares, causando no animo do jovem monarca profunda impressão e o natural sentimento em tudo a consciencia honrada.

O sr. marquês de Vega de Arniço tinha convidado para um baileto a todo o corpo diplomático estrangeiro e o introdutor dos embaixadores, o sr. Zarco del Valle; e como, pela hora, não era possível avisar os convidados, o sr. Zarco del Valle foi encarregado de dirigir-se à embaixada russa e manifestar ao princípio do Gortschakoff o sentimento do governo, pedindo desculpa de não poder ir naquela ocasião pessoalmente o sr. ministro cumprir o seu doloroso dever.

Com as necessarias cautelas procurou o introdutor dos embaixadores saber o o digito embajadou da russa já tinha sciença do facto por telegramma directo do seu governo; e sciencia que ella não sabia, cumpriu o sua missão com a discrição que caracteriza o sr. Zarco del Valle.

Pouco depois, os srs. presidente do conselho e ministro do estado estavam na embaixada russa e conferenciavam com o princípio do Gortschakoff.

Depois chegaram e foram recibidos os demais conselheiros da corte, o corpo diplomático e grande numero de pessoas de todas as classes e categórias.

O telegramma oficial do S. Petersburgo, expedido no dia 13, às 3 horas e 50 minutos da tarde, pelo encarregado da legação da Hespanha ao ministro do estado, diz:

"A's 2 horas da tarde de hoje foi gravemente ferido o imperador Alexandre por uma das bombas explosivas, arrojadas contra S. M. o Imperador, que ia de carro, ao passo pelo dr. Vicente Miguel: uma das bombas feriu alguns coxos da sua escolta. Então Sua Magistrade apoiou-se de um de os feridos. Outra bomba arrancou infelizmente, no lugar onde se achava o imperador, que ficou tão gravemente ferido, que uma hora depois faleceu.

Outro telegramma, datado de Pariz 13, às 9 horas e 35 minutos da noite, comunica:

Um telegramma, recebido há pouco, diz que a Gazette de Colonia publicou um boletim anunciando a catástrofe que se deu em S. Petersburgo, e da qual foi vítima o imperador da Russia.

Não parecer ao tribunal prova cabal da enfermidade que assistiu à passage de constituição do medico, que junta.

Negou-se provimento à apelação e agora foram desprezados os embargos pelos votos dos srs. Uchôa, relator, e Nogueira, assignando-se vencido o sr. Brito.

Não parecer ao tribunal prova cabal da enfermidade o atestado, no qual também parece que não excede o prudente arbitrio que lhe conferiu a lei para a apropriação das prasas.

As atestações e declarações extra-judiciais, posto que juntas, não fazem prova (diz — Pereira e Souza, L. Civ. not. 476) ainda que sejam de pessoas caracterizadas.

Não deve ter concorrido pouco para a desconsideração dos atestados medicos a circunstancia de serem ellos o amparo de todos os escravos que querem emancipar-se por pecúlio, e dô serem produzidos quasi sempre depois da avaliação, sondando certo que para os darcem alguma vez não certificam os mesmos de identidade do individuo.

* Era grande a anciadade e extraordinaria a agitação; a ordem, porém, conservou-se inalterável, só se notando symptomas de que alguém pretendesse portarla. Todavia, imediatamente, tomaram-se grandes prevenções militares. Fizeram-se muitas prisões.

Em Lisboa receberam-se os seguintes telegrammas:

« S. Petersburgo, 13 de Março, à tarde. — O individuo que atirou a primeira bomba a carrogem do Czar foi preso; o que atirou a segunda desapareceu. A população acorreu à roda do palacio imperial e aclamou o novo imperador. As tropas prestaram juramento nas casernas. O novo Czar receberá amanhã, no palacio de inverno, o embaixador da França.

« Paris, 14 de Março, de manhã. — Os jornais

noticiam que o presidente Grévy telegraphou imediatamente ao czarowitche, expressando-lhe os sentimentos de sua dolorosa sympathia. »

« Paris, 14 de Março, à tarde. — Na sessão do senado, o presidente, ar. Léon Say, exprimiu a sua indignação pelo atentado contra o imperador da Russia, um dos maiores reformadores do seculo e que emancipou milhões de escravos.

« Julgava exprimir também a opinião, não só do senado, mas de todo o paiz. (Applausos)

« O sr. Audifret-Pasquier disse que a França nunca esquecerá os serviços que lhe prestou o imperador Alexandre. O senado resolveu levantar a sessão, em signat do sentimento.

« Na camara dos deputados, o sr. du Budon, da direita, propôz que fosse levantada a sessão, em signat do sentimento pela morte do Czar. O sr. Gambetta apoiou a moção, dizendo que devia ser aprovada por unanimidade.

« Os gol-diques russos que residem em Nîmes regressaram a S. Petersburgo, para onde também partiu o principe Alexandre da Bulgaria.

« S. Petersburgo, 14 de Março, à tarde. — O assassino que foi preso é um tal Roussovoff, rapaz de 21 annos, alumno da escola de mines.

As pessoas que ficaram feridas pelos estilhaços da bomba são muitos mais do que a principio se pensava, e algumas das morreram já, em resultado dos ferimentos: são vinte, entre mortos e feridos, as victimas da explosão. A artilleria da fortaleza anunciou com salvas a cerimonia da elevação do Czar ao throno e a solenidade de prestar juramento.

« A praça do palacio imperial estava apinhada de povo, quando o imperador e a imperatriz atraíram-se para se dirigirem à catedral. Houve então aclamações entusiasticas.

« Ao prestar juramento o Czar Alexandre III, pôs o proprio a corda na cabceta. As damas da corte apresentaram-se com o trajo nacional russo. Supõe-se que o general Loris-Melikoff vai exercer agora um cargo eminentio.

« Em todas as cortes da Europa receberam-se a parte oficial do successo. O ministro do estado da Hespanha recebeu telegrammas anunciando que em S. Petersburgo reinava completa ordem se bem que os habitantes daquela capital estivessem vivamente impressionados.

Quanto ao local onde foi morto o czar, diz o Imparcial de Madrid:

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

« A distancia do teatro ao palacio é quasi igual à que vai da Porta do Sol ao principio do bairro de Selmanca, ou à ruas de Villanueva.

« Até ha pouco o imperador tinha o consumo de tabaco de carro descoberto; ultimamente, porém, saiu somente de berlinda. Ao lado de cada portinhola ha um cossaco a cavalo e dois atras. »

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

« A distancia do teatro ao palacio é quasi igual à que vai da Porta do Sol ao principio do bairro de Selmanca, ou à ruas de Villanueva.

« Até ha pouco o imperador tinha o consumo de tabaco de carro descoberto; ultimamente, porém, saiu somente de berlinda. Ao lado de cada portinhola ha um cossaco a cavalo e dois atras. »

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

« A distancia do teatro ao palacio é quasi igual à que vai da Porta do Sol ao principio do bairro de Selmanca, ou à ruas de Villanueva.

« Até ha pouco o imperador tinha o consumo de tabaco de carro descoberto; ultimamente, porém, saiu somente de berlinda. Ao lado de cada portinhola ha um cossaco a cavalo e dois atras. »

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

« A distancia do teatro ao palacio é quasi igual à que vai da Porta do Sol ao principio do bairro de Selmanca, ou à ruas de Villanueva.

« Até ha pouco o imperador tinha o consumo de tabaco de carro descoberto; ultimamente, porém, saiu somente de berlinda. Ao lado de cada portinhola ha um cossaco a cavalo e dois atras. »

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

« A distancia do teatro ao palacio é quasi igual à que vai da Porta do Sol ao principio do bairro de Selmanca, ou à ruas de Villanueva.

« Até ha pouco o imperador tinha o consumo de tabaco de carro descoberto; ultimamente, porém, saiu somente de berlinda. Ao lado de cada portinhola ha um cossaco a cavalo e dois atras. »

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

« A distancia do teatro ao palacio é quasi igual à que vai da Porta do Sol ao principio do bairro de Selmanca, ou à ruas de Villanueva.

« Até ha pouco o imperador tinha o consumo de tabaco de carro descoberto; ultimamente, porém, saiu somente de berlinda. Ao lado de cada portinhola ha um cossaco a cavalo e dois atras. »

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

« A distancia do teatro ao palacio é quasi igual à que vai da Porta do Sol ao principio do bairro de Selmanca, ou à ruas de Villanueva.

« Até ha pouco o imperador tinha o consumo de tabaco de carro descoberto; ultimamente, porém, saiu somente de berlinda. Ao lado de cada portinhola ha um cossaco a cavalo e dois atras. »

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

« A distancia do teatro ao palacio é quasi igual à que vai da Porta do Sol ao principio do bairro de Selmanca, ou à ruas de Villanueva.

« Até ha pouco o imperador tinha o consumo de tabaco de carro descoberto; ultimamente, porém, saiu somente de berlinda. Ao lado de cada portinhola ha um cossaco a cavalo e dois atras. »

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

« A distancia do teatro ao palacio é quasi igual à que vai da Porta do Sol ao principio do bairro de Selmanca, ou à ruas de Villanueva.

« Até ha pouco o imperador tinha o consumo de tabaco de carro descoberto; ultimamente, porém, saiu somente de berlinda. Ao lado de cada portinhola ha um cossaco a cavalo e dois atras. »

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

« A distancia do teatro ao palacio é quasi igual à que vai da Porta do Sol ao principio do bairro de Selmanca, ou à ruas de Villanueva.

« Até ha pouco o imperador tinha o consumo de tabaco de carro descoberto; ultimamente, porém, saiu somente de berlinda. Ao lado de cada portinhola ha um cossaco a cavalo e dois atras. »

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

« A distancia do teatro ao palacio é quasi igual à que vai da Porta do Sol ao principio do bairro de Selmanca, ou à ruas de Villanueva.

« Até ha pouco o imperador tinha o consumo de tabaco de carro descoberto; ultimamente, porém, saiu somente de berlinda. Ao lado de cada portinhola ha um cossaco a cavalo e dois atras. »

« O teatro Miguel está situado em uma grande praça, em cujo centro ha um jardim inglés. Entre os lajes do teatro ha casas, e o pavimento terreo da qual fica mais proximo é ocupado por uma confecção, donde os nihilistas dispararam tiro, não ha muito tempo, contra um alto dignatário do imperio.

GRANDE INCENDIO

Da correspondencia de Paris para a *Gazeta do Notícias*, extrahemos a seguinte noticia:

O caso de sonação dos últimos dias, em Paris, foi o de incêndio nos armazéns do *Printemps*. Este estabelecimento, depois do *Louvre* e do *Bon Marché*, era o mais importante da grande cidade.

Uma imprudência de um varredor, que, às 5 horas da manhã de ante-hontem, se levantou e passou com uma lata junto d'um cortinado, fez desaparecer em poucas horas, como todas as riquezas das mercadorias que tinha acumuladas nos seus depósitos.

O *Printemps* tinha uma bela fachada sobre o boulevard Haussmann, esquina da rua do Havre, e era um dos grandes estabelecimentos populares de Paris, conhecidos pelos seus grandes *reclames* no mundo inteiro.

Apenas o fogo se comunicou ao cortinado o dehi passou para outros estoques; o criado principiou a gritar por socorro.

O dono do *Printemps* o sr. Jaluzot, desportando o sobretudo e compreendendo o perigo, pegou num'uma buzina e deu o toque de alarme no estabelecimento, donde dormia grande numero de empregados, varejistas e oficiais.

Foi uma confusão indescritível. O fogo tinha n'um momento tomado algumas das saídas. Mulheres e homens galgavam para a rua conforme se tinha levantado da cama.

Um jockey do sr. Jaluzot, amarrado pelas labaredas, saltou d'uma janelinha do segundo andar o pariu ambas as pernas: houve muitos ferimentos graves.

A sra. Jaluzot salvou-se a custa, ficando literalmente sem uma sola para vestir. Todas as suas riquíssimas joias foram prezadas das chamas, toda a sua mobília, todo o seu tronco de casa.

Para os leitores da *Gazeta* fazerem bem idéa da importância do *Printemps* — vamos às cifras.

O estabelecimento estava seguro, predio e fábricas, em oito milhões seis centos e oitenta mil francos.

E está a importância que dezoito companhias de seguros têm a satisfazer. A principal, a *Fonciere*, perde a sua parte um milhão e quinhentos mil francos.

Reputa-se que os valores respectivos consumidos pelas chamas são superiores a quantia total assenhoreada.

Segundo os cálculos mais acreditados crê-se que as perdas se podem reputar em dez milhões de francos.

Ainda na vespera do incêndio o *Printemps* tinha recebido, como novidades da estação, sedas no valor de 800.000 francos.

Este estabelecimento ocupava cerca de 1.000 empregados que na sua maioria eram sustentados pela casa. São outras tantas victimas da catástrofe. A filantropia parisiense trata desde já de lhes acudir com subscrições, representações teatrais, etc.

Na mesma manha do incêndio, quando ainda o *Printemps* ardia, o sr. Jaluzot reuniu os seus empregados todos n'uma casa proxima do lugar do sinistro, e ali, logo fez da catastrophe a exposição mais flagrante e mais cheia de realismo que ouvir se pode.

«Meus amigos», dizia o sr. Jaluzot, «olhem para mim. Esta fato que trago vestido ful comprovação a Belo Jardim — estas botas flu-mas o meu sapateiro; este chapéu de chupa para o comprar, ful previso que um amigo me emprestasse dez francos!».

E todos os empregados, homens e mulheres, se debatiam em lagrimas.

E entretanto continuava o sr. Jaluzot, tenham confiança em mim. Os ordenados, em divida não serão pagos. O *Printemps* ha de em breve recuperar as suas cinzas.

De fato, crê-se que será esto um dos novos imigrantes da industria parisiense. Com a somma dos seguros, com os oferecimentos de dinheiro que de todos os lados se fazem ao sr. Jaluzot, não é de admirar que o *Printemps* esteja de novo levantado na primavera. Viz-se mesmo que o sr. Jaluzot intente emitir uma espécie de empréstimo nacional de alguns milhões, ao alcance da bolsa mal-justa. Se assim for, esta operação financeira fará honra à phantasia parisiense.

Conta-se que o proprietário do *Printemps* agüiou, há pouco tempo, a compra de uma casa contígua ao seu estabelecimento. O dono do predio mostrava-se recalcitrante: mas o tablilhão, em casa de quem se tratava o negócio, converteu com estas palavras em ar de gracioso:

«Homem, venda a casa. Lembre-se de que está perto d'um armazém de moda, o isto d'armazém de modas, mais tarde ou mais cedo, ardem sempre».

Sé assim foi, esta tabellaria é mais do que um tabellario, é um filósofo.

Caixa Económica e Monte de Soccorso. — O movimento do dia 1 de Abril foi o seguinte:

Caixa Económica

55 entradas de depósitos.....	2.812.000
9 retiradas de ditos.....	886.417

Monte de socorro

4 empréstimos sobre penhoras.....	345.800
5 resgate de penhoras.....	107.900

MATA DOURO, PÚBLICO

Foram abatidas durante o mês findo as seguintes rezes:

No dia 1, 22 rezes.
No dia 2, 30 rezes.
No dia 3, 29 rezes.
No dia 4, 31 rezes.
No dia 5, 31 rezes.
No dia 6, 28 rezes.
No dia 7, 33 rezes.
No dia 8, 29 rezes.
No dia 9, 29 rezes.
No dia 10, 22 rezes.
No dia 11, 31 rezes.
No dia 12, 31 rezes.
No dia 13, 31 rezes.
No dia 14, 32 rezes.
No dia 15, 22 rezes.
No dia 16, 20 rezes.
No dia 17, 23 rezes.
No dia 18, 32 rezes.
No dia 19, 32 rezes.
No dia 20, 30 rezes.
No dia 21, 32 rezes.
No dia 22, 30 rezes.
No dia 23, 32 rezes.
No dia 24, 26 rezes.
No dia 25, 33 rezes.
No dia 26, 30 rezes.
No dia 27, 31 rezes.
No dia 28, 31 rezes.
No dia 29, 30 rezes.
No dia 30, 31 rezes.
No dia 31, 28 rezes.

Foram abatidas de 1.º a 31 de Março findo, 915 rezes, a saber:

De Antônio Manoel Moreira de Camargo.....	129
De João Pedro Cunha.....	177
De Perturbado Correia.....	34
De José Domingos Freire.....	24
De Fernando Antônio de Melo.....	119
De Antônio Gomes.....	32
De Henrique Kappel.....	37
De José Martinho Baptista.....	12
De José Fernandes de Almeida.....	361
	915

EDITAIS

Eu, o bacharel Clementino de Souza e Castro, juiz substituto do 1º distrito da comarca da capital da província de São Paulo, e los filhos da fazenda nacional da mesma província, Imperio do Brasil, etc.

Fago saber aos que o presente editorial virarem, que a fazenda nacional, por seu procurador fiscal, dirigiu o seu juiz a petição do theor seguinte:

Ilmo. sr. Gr. Juiz dos feitos da fazenda. Diz o procurador fiscal e dos feitos da fazenda que contra a terminante disposição da lei de 9 de Dezembro de 1830, decreto de 28 de Novembro de 1849 e mais disposições em vigor, entre o mosteiro de São Bento nas a capital, por seu administrador o exmo. Dr. Abade e diversos particulares, se tem feito contratos, ao que parecem verbais ou por meio escrito particular, nos quais a título de compra e venda, de fôro ou qualquer outro, pretendia ser dimittido de mesmo Mosteiro o domínio licito, ou o domínio útil de terrenos de sua propriedade. Ao conhecimento do su applicante chegou particularmente o contrato, não sabendo ele de que natureza havido com o dr. Pedro Vicente de Azevedo tendo por objecto os terrenos anexos a Mosteiro e a elle adjacentes que dão frente para o largo de São Bento, ao descer para a rua de S. José os quais conta ter juro o dr. Pedro Vicente transferido, também não sabe o supplicante por que título ao coronel Antônio Proost Rodovalhe.

Repetidas informações tiveram sido dadas ao supplicante para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital convocando o supplicante para no prazo de 20 dias vir juntar documento habilitativo o título de subdelegado na justiça de São Paulo.

O doutor Clementino de Souza e Castro juiz substituto do 1º distrito criminal da imperial cidade de São Paulo etc.

Fago saber a Joaquim Augusto Cavalheiro, residente a rua do Gázometro n.º 45 freguesia do Br. que em sua petição para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital com prazo de vinte dias satisfazendo exigido em dito despacho. Eu, Elias de Oliveira Machado, escrevi que subscrevi. C. S. Castro.

O doutor Clementino de Souza e Castro juiz substituto do 1º distrito criminal da imperial cidade de São Paulo etc.

Fago saber a Joaquim Carlos Augusto Cavalheiro, residente a rua do Gázometro n.º 45 freguesia do Br. que em sua petição para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital com prazo de vinte dias satisfazendo exigido em dito despacho. Eu, Elias de Oliveira Machado, escrevi que subscrevi. C. S. Castro.

O doutor Clementino de Souza e Castro juiz de direito, substituto da 1ª varas com jurisdição plena na forma da lei etc.

Fago saber a Joaquim Augusto Cavalheiro, residente a rua do Gázometro n.º 45 freguesia do Br. que em sua petição para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital com prazo de vinte dias satisfazendo exigido em dito despacho. Eu, Elias de Oliveira Machado, escrevi que subscrevi. C. S. Castro.

O doutor Clementino de Souza e Castro juiz de direito, substituto da 1ª varas com jurisdição plena na forma da lei etc.

Fago saber a Joaquim Augusto Cavalheiro, residente a rua do Gázometro n.º 45 freguesia do Br. que em sua petição para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital com prazo de vinte dias satisfazendo exigido em dito despacho. Eu, Elias de Oliveira Machado, escrevi que subscrevi. C. S. Castro.

O doutor Clementino de Souza e Castro juiz municipal suplente em pleno exercício nesta cidade de Bragança, e seu termo.

Fago saber a todos quantos este virem, em como por parte do alferes José Inocêncio de Souza Pinheiro, me foi apresentada uma petição do theor seguinte: Ilmo. sr. juiz municipal. Diz José Inocêncio de Souza Pinheiro que trazendo pelo 2.º cartório deste Juizo uma ação civil já arrazoadamente contra Prócorpo Ferreira do Apocalypse para haver aquanta de réis quinhentos cinquenta e um mil seis centos e oitenta, que lhe deve, ocorre que o dito Apocalypse e sua mulher acabam de assignar nas notas do 1.º tabelião a procuração judicial por certidão, pelo qual autorizarão a venda de tudo quanto possuem, consistindo na herança que lhes coube por fulcimento da sua sogra e mãe d. Joaquina Corrêa de Godoy, no intuito de prejudicarem os seus numerosos credores e om fraudar a execução eminentemente por virtude da ação proposta, pelo que, por isso, veio perante v. s. protestar contra qualquer alienação feita ou pura e simplesmente a favor de terceiros, e affixado no lugar do costume. S. Paulo, 2 de Abril de 1881. Eu, Elias de Oliveira Machado, escrevi que subscrevi. C. S. Castro.

O doutor Clementino de Souza e Castro juiz municipal suplente em pleno exercício nesta cidade de Bragança, e seu termo.

Fago saber a todos quantos este virem, em como por parte do alferes José Inocêncio de Souza Pinheiro, me foi apresentada uma petição do theor seguinte: Ilmo. sr. juiz municipal. Diz José Inocêncio de Souza Pinheiro que trazendo pelo 2.º cartório deste Juizo uma ação civil já arrazoadamente contra Prócorpo Ferreira do Apocalypse para haver aquanta de réis quinhentos cinquenta e um mil seis centos e oitenta, que lhe deve, ocorre que o dito Apocalypse e sua mulher acabam de assignar nas notas do 1.º tabelião a procuração judicial por certidão, pelo qual autorizarão a venda de tudo quanto possuem, consistindo na herança que lhes coube por fulcimento da sua sogra e mãe d. Joaquina Corrêa de Godoy, no intuito de prejudicarem os seus numerosos credores e om fraudar a execução eminentemente por virtude da ação proposta, pelo que, por isso, veio perante v. s. protestar contra qualquer alienação feita ou pura e simplesmente a favor de terceiros, e affixado no lugar do costume. S. Paulo, 2 de Abril de 1881. Eu, Elias de Oliveira Machado, escrevi que subscrevi. C. S. Castro.

O doutor Clementino de Souza e Castro juiz de direito do 1º distrito criminal da imperial cidade de São Paulo etc.

Fago saber ao bacharel Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira, morador a rua da Tabati, guerra parochia da Sé, e a Jacyntho do Nascimento Moura, morador a rua do Príncipe n.º 12, que no petição do 1º para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital com prazo de 20 dias juntar documento que prove sua capacidade. S. Paulo, 27 de Março de 1881. C. S. Castro.

O doutor Clementino de Souza e Castro juiz de direito do 1º distrito criminal da imperial cidade de São Paulo etc.

Fago saber ao bacharel Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira, morador a rua da Tabati, guerra parochia da Sé, e a Jacyntho do Nascimento Moura, morador a rua do Príncipe n.º 12, que no petição do 1º para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital com prazo de 20 dias juntar documento que prove sua capacidade. S. Paulo, 27 de Março de 1881. C. S. Castro.

O doutor Clementino de Souza e Castro juiz de direito do 1º distrito criminal da imperial cidade de São Paulo etc.

Fago saber ao bacharel Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira, morador a rua da Tabati, guerra parochia da Sé, e a Jacyntho do Nascimento Moura, morador a rua do Príncipe n.º 12, que no petição do 1º para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital com prazo de 20 dias juntar documento que prove sua capacidade. S. Paulo, 27 de Março de 1881. C. S. Castro.

Fago saber ao bacharel Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira, morador a rua da Tabati, guerra parochia da Sé, e a Jacyntho do Nascimento Moura, morador a rua do Príncipe n.º 12, que no petição do 1º para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital com prazo de 20 dias juntar documento que prove sua capacidade. S. Paulo, 27 de Março de 1881. C. S. Castro.

foi proferido o seguinte despacho:

Expeça-se edital convocando a virjantar documentação que ilustre sua capacidade e isto na data seguinte: 1.º de Março de 1881. C. S. Castro. Eu, o doutor Clementino de Souza e Castro, juiz substituto do 1º distrito criminal da imperial cidade de São Paulo, e os filhos da fazenda nacional da mesma província, Imperio do Brasil, etc.

Fago saber aos que o presente editorial virarem, que a fazenda nacional, por seu procurador fiscal, dirigiu o seu juiz a petição do theor seguinte:

Ilmo. sr. Gr. Juiz dos feitos da fazenda. Diz o procurador fiscal e dos feitos da fazenda que contra a terminante disposição da lei de 9 de Dezembro de 1830, decreto de 28 de Novembro de 1849 e mais disposições em vigor, entre o mosteiro de São Bento, e os filhos da fazenda nacional da mesma província, Imperio do Brasil, etc.

Fago saber a Joaquim Augusto Cavalheiro, residente a rua do Gázometro n.º 45 freguesia do Br. que em sua petição para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital convocando o supplicante para no prazo de 20 dias juntar documento que prove sua capacidade. S. Paulo, 27 de Março de 1881. Eu, Elias de Oliveira Machado, escrevi que subscrevi. C. S. Castro.

O doutor Clementino de Souza e Castro, juiz substituto do 1º distrito criminal da imperial cidade de São Paulo etc.

Fago saber a Joaquim Augusto Cavalheiro, residente a rua do Gázometro n.º 45 freguesia do Br. que em sua petição para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital convocando o supplicante para no prazo de 20 dias juntar documento que prove sua capacidade. S. Paulo, 27 de Março de 1881. Eu, Elias de Oliveira Machado, escrevi que subscrevi. C. S. Castro.

O doutor Clementino de Souza e Castro, juiz de direito, substituto da 1ª varas com jurisdição plena na forma da lei etc.

Fago saber a Joaquim Augusto Cavalheiro, residente a rua do Gázometro n.º 45 freguesia do Br. que em sua petição para ser qualificado eleitor foi preferido o despacho seguinte: — Expeça-se edital convocando o supplicante para no prazo de 20 dias juntar documento que prove sua capacidade. S. Paulo, 27 de Março de 1881. Eu, Elias de Oliveira Machado, escrevi que subscrevi. C. S. Castro.

O doutor Clementino de Souza e Castro, juiz de direito, substituto da 1ª varas com jurisdição plena na forma da lei etc.

Fago saber a Joaquim Augusto Cavalheiro, residente a rua do Gázomet

GRANDE HOTEL CENTRAL

SANTOS

Rua 25 de Março (antiga
Direita N. 60)

Abaixo assinada participa ao público desta cidade e ao do interior, que comprou o estabelecimento acima fazendo nesse grande melhoramento para comodidade dos illus. srs. viajantes e pensionistas.

A proprietária deste estabelecimento caprichará em conservar comodos bem mobiliados - exclusivos para famílias - para sujo fim não poupará esforços, mantendo o maior aceite e ordem.

Recebem-se encomendas de jantares, ceias e todo o necessário para bailes, saíres & tudo com serviço exemplar.

Banheiras excellentes e luxuosas, de chuveira, duchas etc. etc.

Almoços e jantares pejatista. Vinhos puros importados directamente. Vendidos por atacado e a varejo.

Recebem-se pensionistas mensais

Hotel exclusivo para famílias

Proprietaria,

M. R. Geoffroy.

Gerente,

Desiré Kahn.

(um d. s. um d. n.) 30-7

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, à neuralgia e à enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pode ser nocivo à saúde, é útil a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

Modo de usar: - Enche-se deste licor uma colher de chá, e approxima-se de vela adjacente a lado doente, e então apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o líquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambas os lados estiverem afectados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidrinho - 18000.

UNICO DEPOSITO MM. CASA DOS

SRS. EDUARDO E FERNANDO

29 - Rua da Imperatriz - 29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as gottas anti odontalgicas japonezas

E o melhor específico para curar, com grande eficácia, as dores de dentes, as maiores e violentas.

Modo de usar: - Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido.

Preço do vidrinho - 18000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR ROUPA

O uso deste excellente tint, que resiste a todas as lavagens, é muito fácil: escreve-se com ella sobre o pano, bem seco, que desce-se depois um pouco no sol: pano não precisa de outro preparo.

Preço - 18000 100-47



O vapor italiano
ITALIA

esperado em Santos até 5 do corrente saíra com posca demora para:

MARSELHA,

GENOVA,

E NAPOLES.

Para passageiros trata-se com o consignatário

Manoel Antônio Bettencourt

31 - Rua de S. Bento - 31

Santos

Filial de constituição

P. M. M.

Passagens para o Brasil em vário preços, de 18000 a 100000 reis, e para o exterior, de 100000 a 1000000 reis.

Preço das passagens: 100-47

TUA OTOMANA

Passagens para o Brasil em vário preços, de 18000 a 100000 reis, e para o exterior, de 100000 a 1000000 reis.

Preço das passagens: 100-47

Passagens para o Brasil em vário preços, de 18000 a 100000 reis, e para o exterior, de 100000 a 1000000 reis.

Preço das passagens: 100-47

HOTEL PAULISTANO

Pateo da Matriz Nova

Casa Branca

Este hotel já bastante conhecido dos srs. viajantes acaba de passar por melhoramentos consideráveis.

Tem comodos decentes para famílias e o serviço é feito com aceito promptidão e perfeição.

Tem pasto para animaes, cocheiras, animaes para alugar, troly, carroças para conduzir bagagens, e camareiras.

Os preços são os mais razoaveis possiveis

CASA BRANCA

O proprietario,

Zeferino José de Arantes.

6-5

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DO DESTERRO

Internato para meninas

JUNDIAHY

Rua do Rozario

DIRECCAO DO BACHAREL

Arthur Cesar Guimarães e sua senhora D. Idalina de Azevedo Guimarães

PROGRAMMA

Leitura, Calligraphia, Cathecismo, Grammatica Portugueza e Franceza,
Arithmetica, Geographia, Historia Patria e Trabalhos manuas

PENSÕES

Ensino das matérias do programma	por trimestre	900000
Dito de piano	"	200000
Dito de canto	"	240000
Dito de qualquer materia extraña ao programma	cada uma	240000
Lavagem de roupas	"	240000

Cada alumna pagará pelo uso fructo de cama, colchão, tra esseiro, bacias, etc., durante sua permanencia no Collegio, uma joia de 35000 rs.; e deverá trazer um enxoval constando pelo menos dos seguintes objectos: 6 lençóis de cama, 3 ditos de banho, 3 colchas, 3 fronhas, 3 tolhas de rosto, 1 cobertor, 6 guardanapos grandes, uma tezoura de unhas, uma escova de dentes e outra de unhas.

As joias serão pagas no acto das entradas.

Os trimestres serão pagos adiantados; e, na retirada de qualquer alumna, será reputado vencido o trimestre apenas começado.

10-7

TRATAMENTO

DAS

HERNIAS ou QUEBRADURAS

Contenção radical Cura

PELAS AFAMADAS

FUNDAS DE PRECISÃO

Construídas na fabrica E. DELOGE (admitido e fornecimento das Hospitais de Paris) 16 Boulevard St. Denis, Paris.

Estes apparelos herniarios, os mais sérios que existem, foram sucessivamente aperfeiçoados sob as indicações da prática, e os conselhos, dos ilustres drs. Malinger, Fleury e Portefax, da Faculdade de Medicina de Paris, e são altamente recomendados por quasi toda a totalidade dos senhores medicos e cirurgiões.

Mr. E. DELOGE herniario, fára elle mesmo a applicação de seus apparelos na rua da Imperatriz n. 25, em casa do sr. F. Hack, relojoeiro.

As pessoas que o honrarem com sua confiança, podem contar sobre um prompto exito um alívio imediato.

Nesta casa encontra-se também SUSPENSORIOS e diversos MEIAS ELASTICAS para varizes. Grande assortimento de SONDAS, INRIGATEURS (seringas de mola), CINTAS ABDOMINAES, CANULAS para injeccão, SERINGAS de borracha, SERINGAS de vidro e de cristal para a uretra, urinides, alios e vaginas (do dr. Ricord). Grande e variado assortimento de FUNDAS HERNIARIAS.

Em todos os artigos o que há de melhor e de melhor qualidade.

DESCOBERTA
ESPANTOSA

CURA A MORPHIA O EXTRACTO FLUIDO
DE ATAUBA DE SABINA

Este preparado herbolio é novo e superior a tudo que se conhece para combatêr as affeções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta ta indaga, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, erupções venosas e húboticas recentes e chronicas, moléstias venosas, gonorrhées e rebeldes, borbões e canecas; rheumatismo de qualquer natureza, molestias de pele, erupções, herpes, pustulas, dermatos, empingana, etc.; enfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmacutico João José Ribiro de Escobar, guiado por um pápe, chegou à taba de Indianos da tribo dos Theretas e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima establecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quais do u-o desse remedio têm obtido esplendidos resultados.

É uma medicina protetora da humanação e cura como por encantamento.

Custa uma dúzia de vidros 100-53

Estrada de Ferro do Norte

ESTABELECIMENTO DO TRAFEGO
COM A CORTE

Acha-se restabelecido o trafego com a corte, tanto de passageiros como de mercadorias.

S. Paulo 2 de Abril de 1881 - S. L. Tu ner chef. do trafego 3-2

VINHO
MADEIRA
PURO

A VENDA

EM GARRAFAS

DECIMOS E

QUARTOLAS.

Em casa de

George Harvey & Silva

3 B - Rua da Imperatriz - 3 B

(de 2 em 2 d.) 15-13

THEATRO S. JOSÉ

Companhia
Lyrico-Dramatica Hespanhola

Empreza Cavara

4.ª função de assignatura

TERÇA-FEIRA 5 DE ABRIL DE 1881.

ás 8 horas da noite

SEGUNDA FUNÇÃO EM QUE TOMA PARTE

A CELEBRE

D. EMILIA LEONARDI

com a preciosissima zarzuela em 3 actos, poema do Sr. CAMPRODON

Musica do Maestro Barbieri

EL DIABLO

EN

EL PODER

PERSONAGENS

Elisa de Montellano

Henriqueta de Veilla

A Princeza dos Urzinos

O Conde de Montellano

O Conde de Sance

D. Antonio de Veilla

Avigny

O Porteiro das Monjas

Sra. Roca.

Mosamia.

LEONARDI.

Snr. Subira.

Gerner.

Monti.

Lozano.

Bayarro.

Coros de educandas, alguazis, damas, cavalleiros e guardas da corte

A scena passa so em Madrid no principio do reinado de Felippe V, sendo o primeiro acto nos claustros de um Convento, e o segundo e terceiro na ante-camara do Rei

N. B. Em attenção ao illus-trado publico desta capital, a empreza resolveu baixar os preços dos camarotes de 1.ª e 2.ª ordem a 15000 e os de 3.ª a 10000.

Na presente semana representar-se-hão as duas lindas zarzuelas O Thesouro Escondido e El Juramento.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem com 5 entradas	15000

<tbl_r cells="2" ix="5" maxcspan="1" maxrspan